



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício nº. 3141	29/08/2018	Nº: ENT.: 12043/2018 PROC. Nº: 10/2018	30/08/2018

Assunto: Pergunta n.º 3312/XIII/3.ª, de 29 de agosto de 2018, do Grupo Parlamentar do CDS-PP - Serviço de Urgência do hospital de São Teotónio, em Viseu

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Centro (ARS Centro), de informar o seguinte:

O projeto de alargamento e remodelação do serviço de urgência polivalente (SUP) do Hospital de S. Teotónio do Centro Hospitalar Tondela-Viseu (CHTV) remonta a 2015, tendo sido considerado prioritário, pela ARS Centro, naquele ano e, desta forma, incluído no mapeamento submetido à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), correspondendo a um custo total de €1.574.610,35. Entretanto (2016) foi objeto de revisão/ajustamento, para um custo total de €5.649.039,09. A candidatura ao Centro 2020 (CENTRO-05-4842-FEDER-000027) mereceu aprovação em 12/07/2017.

A urgência das obras decorre da necessidade de satisfazer uma aspiração do CHTV, tendo em vista a melhoria das condições do SUP do Hospital de S. Teotónio do CHTV. Ao contrário do aludido (“hospital em rutura e doentes sem acesso a cuidados de saúde de qualidade”), o número de atendimentos no SUP do Hospital de S. Teotónio tem sido estável - atentas as sazonalidades da procura, numa região com uma expressiva comunidade emigrante - e em nenhuma situação a qualidade dos cuidados prestados foi comprometida.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

O CHTV é uma entidade hospitalar de referência, na região e no País, pautando-se por uma produção assistencial baseada em critérios de excelência clínica.

Após publicação da portaria de extensão de encargos e respetivo visto pelo Tribunal de Contas, o CHTV poderá dar início às obras que, num cenário favorável (i.e., sem intercorrências técnicas de maior), poderão estar concluídas passados 26 meses.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)